

O TURISMO NO BRASIL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA

Diego Luiz Zarpellon

zarpellon41@gmail.com

Acadêmico do Curso Ciências Econômicas/Unicentro

Sandra Mara Matuisk Mattos

matuisks@gmail.com

Professora do Curso Ciências Econômicas/Unicentro

Resumo: O turismo no Brasil, situa-se no setor de serviços, tem como seu objetivo a geração de emprego e renda. Os objetivos desta pesquisa são analisar o turismo no Brasil entre 2014 e 2016; verificar a sua contribuição e participação no PIB e quais são as estratégias usadas para o desenvolvimento do Turismo no Brasil. Considerando também os problemas infraestruturais do turismo no Brasil que acabam afastando novos turistas. O crescimento do turismo Brasil variou durante os três anos analisados. A pesquisa teve como problema entender qual é a contribuição que o turismo traz para a economia brasileira. Percebeu-se que o turismo no Brasil durante 2014 à 2016, sofreu poucas oscilações tendo seu maior número de turistas já registrado pelo Ministério do Turismo em 2016, além disso novos investimentos estão sendo feitos pelo Sebrae. O Mtur também vem realizando eventos para atrair mais investimentos para o país na área do turismo.

Palavras-chave: turismo, economia, infraestrutura

Área de submissão do artigo: Macroeconomia

1. Introdução

O turismo no Brasil, situa-se no setor de serviços, e representa 3,7% do PIB nacional (2016) e movimentou em 2016 R\$ 492 milhões (MTur 2017).

Os investimentos públicos no turismo, são de grande importância, pois além de incentivar o investimento privado, trazem ao país turistas, aumentando assim a representação do PIB do país e a movimentação de recursos financeiros e de moeda estrangeira.

Entretanto, a infraestrutura, as políticas públicas e também os investimentos privados não são de qualidade, no qual desfavorece, o Brasil, para a escolha de turistas estrangeiros pelo país.

O problema de pesquisa busca entender qual é a contribuição que o turismo traz para o desenvolvimento econômico do país?

Sendo assim, é necessário apontar, através de estudos, quais são os problemas de desenvolvimento da infraestrutura turística do Brasil.

Os objetivos desta pesquisa são analisar o turismo no Brasil entre 2014 e 2016; verificar a sua contribuição e participação no PIB e quais são as estratégias usadas para o desenvolvimento do Turismo no Brasil.

Justifica-se, entender quais métodos são mais eficientes para o desenvolvimento do turismo, e quais são os métodos que faltam, para o Brasil atingir um bom patamar no turismo mundial, e consequentemente para a contribuição na economia do país.

2. Fundamentação Teórica

As políticas públicas são ações que o Estado, toma para garantir benefícios à sociedade, podendo ser social e/ou econômica. As políticas públicas tem como finalidade garantir: saúde, educação, moradia, direitos a população, entre outras.

A política, também pode ser vista como um conjunto de interações que visam atingir determinado objetivo, e neste sentido está em toda parte, seja na arte, nos jogos amorosos, nas relações de trabalhos na religião, no esporte etc.[...] (DIAS E MATOS, 2012, p.2)

Segundo Lowi (1972 apud Rua e Romanini, 2013) as políticas públicas, são divididas em quatro grupos, políticas públicas distributivas, políticas públicas redistributivas, políticas públicas regulatórias e políticas públicas constitutivas ou estruturadoras

- Políticas públicas distributivas: São ações em que o estado, oferece serviços à população, e financiado pela população, via orçamentos públicos, na qual beneficia determinados grupos sociais, no Brasil a política pública distributiva, é feita pelo poder legislativo. Podendo ou não ter caráter assistencialista. São exemplos: pavimentação de estradas, doação de cadeira de rodas a deficientes físicos, entre outros.
- Políticas Públicas Redistributivas: Esse modelo de política pública, tem como objetivo redistribuir renda em forma de financiamentos em serviços e equipamentos. Os responsáveis por financiar essa política pública são as pessoas de alta renda, nas quais as beneficiadas são pessoas de baixa renda. São exemplos de políticas públicas redistributivas: Minha Casa, Minha Vida, programa criado para financiamento de casa própria.
- Políticas Públicas Regulatórias: Essa política pública tem como propósito, impor como determinadas atividades devem ser realizadas, esse modelo pode beneficiar apenas uma minoria ou ter maior abrangência. São exemplos de políticas públicas regulatórias: Código de Defesa do Consumidor.
- Políticas públicas constitutivas ou estruturadoras: Tem como objetivo normatizar e definir políticas públicas anteriores. São políticas públicas regulatórias: Regimento interno do Congresso Nacional

A Política Pública do Turismo, é caracterizada por uma política pública regulatória, pois determina como as ações que o estado brasileiro deve tomar para o desenvolvimento do turismo.

Em 2003, foi criado o Ministério do Turismo (MTur) com objetivo de desenvolver o turismo como atividade econômica auto-sustentável, na qual procura proporcionar a geração de renda e inclusão social. O Mtur se organiza em duas secretarias na qual cada uma com seus objetivos, A Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo, que tem como meta a

infraestrutura turística do Brasil, a Secretaria Nacional de Qualificação e Promoção do Turismo, tem como finalidade a qualificação do turismo e o *marketing* a âmbito nacional.

3. Materiais e métodos

A pesquisa teve como metodologia a revisão bibliográfica, por meio da interpretação de dados via Ministério do Turismo e pesquisas na área do turismo juntamente com políticas públicas e economia.

4. Análise e Discussão

4.1 Contribuição Econômica do Turismo

Durante os anos de 2014 a 2016, o turismo tem contribuído significativamente para a economia do país. O gráfico 1 mostra a contribuição para PIB do turismo.

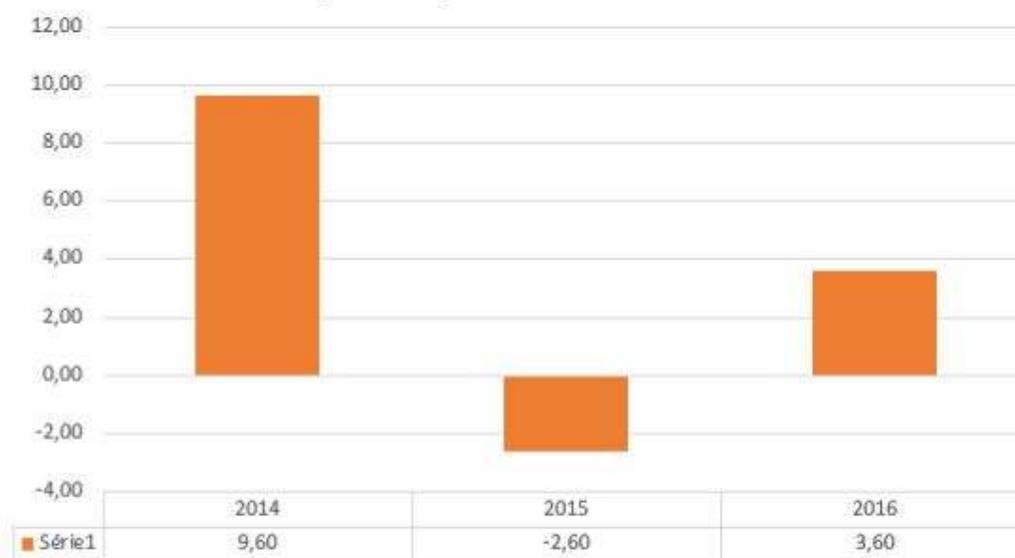


Gráfico 1: Representação do Turismo no PIB do Brasil.

Fonte: Base de dados Ministério do Turismo.

No ano de 2014 o turismo movimentou no Brasil R\$ 492 bilhões, e recebeu investimentos de R\$ 56 bilhões. Destaca-se 2014, ano que movimentou a economia no país no setor de turismo, devido principalmente a Copa do Mundo da FIFA, realizada no Brasil, que segundo o Ministério do Turismo em 2014 chegaram ao Brasil cerca de 6.429.852 milhões de turistas.

Em 2015, as informações do setor turístico são mais escassas, não se tem a informação de quanto o turismo rendeu em 2015, mas sabe-se que o valor do PIB no setor de serviços, no qual se situa o turismo foi de -2,6%, com isso houve uma pequena queda na entrada de turistas no Brasil. Segundo o MTur em 2015, chegaram ao Brasil cerca 6.305.838 milhões de turistas, uma queda de quase 2%.

Em 2016, com mais um evento esportivo acontecendo no Brasil, dessa vez os Jogos da XXXI Olimpíada (Rio 2016), o turismo movimentou 3,6% do PIB nacional. Não se tem uma informação confiável de quanto o turismo movimentou em recursos financeiros no Brasil,

porém sabe-se que turistas estrangeiros movimentaram cerca de R\$21 bilhões. Segundo o MTur, chegaram ao Brasil 6.578.074 milhões de turistas, o maior número de pessoas já registrados no país pelo MTur.

Durante esses três anos o Brasil conseguiu, bons resultados do setor turístico, mas ainda tem muito a se desenvolver, para conseguir melhores resultados.

4.2 A infraestrutura

A infraestrutura brasileira em aeroportos, rodovias, pontos turísticos estão em constante mudança.

Os aeroportos no Brasil melhoraram muito desde a Copa do Mundo, segundo pesquisa feita pelo Ministério do Transporte em 2016, 86% dos quinze melhores aeroportos do Brasil foram classificados com bom ou ótimo.

A última pesquisa feita pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) de 2012, afirmou que 67,2% das rodovias brasileiras são de péssima qualidade. Com um número tão grande de rodovias em mau estado, atrapalha o turismo interno.

Além de problemas públicos, os serviços de hospedagem não são qualidade segundo pesquisa do IBGE(2011).

Os problemas de infraestrutura, afetam a vinda de turistas, que muitas vezes escolhem outros lugares, em detrimento do Brasil.

Para que estes problemas possam ser sanados, é preciso mais investimento no setor do turismo no Brasil, tanto por parte do setor público, que deve investir principalmente em rodovias, infra estrutura, pontos turísticos; quanto por parte do setor privado, que pode investir em uma melhor qualidade nos serviços de hospedagem que incluem hotel, motel, pousadas, acampamentos, entre outros.

A segurança é outro problema que afeta o Brasil, o grande número de assaltos, furtos, arrastões, afetam a vinda de novos turistas principalmente em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo a EBC (Empresa Brasil de Comunicação) (2017) nos primeiros quatro meses de 2017 o Rio de Janeiro, deixou de arrecadar cerca de R\$ 320 milhões, apenas pela falta de segurança no estado.

4.3 Estratégias de desenvolvimento do turismo

No Brasil o turismo tem o objetivo desenvolvê-lo como atividade econômica para geração de renda e inclusão social, caracterizando-se como uma política pública.

A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela Lei 11.771/2008, tem como principal objetivo a Regionalização do Turismo, no qual visa a inclusão social, por meio de fortalecimento do turismo em pequenos vilarejos e também prover o turismo em regiões “não” turísticas. Em 2013 foram definidos 8 eixos para a Regionalização do Turismo, os quais são: Gestão descentralizada do turismo, planejamento e posicionamento do mercado, qualificação profissional dos serviços e da produção associada, empreendedorismo e captação e promoção de investimentos, infraestrutura turística, informação ao turista, promoção e apoio à comercialização e monitoramento.

5. Conclusões

De acordo com a pesquisa realizada o turismo no Brasil, tem características de desenvolvimento interno e fortalecimento da economia, visando principalmente o caráter

social, incentivando o turismo como trabalho, buscando assim o crescimento econômico do país.

Durante os anos de 2014 a 2016, percebeu-se grande oscilação, da arrecadação do turismo. Vários fatores podem ter influenciado nesta oscilação. Em 2014 o Brasil recebeu a Copa do Mundo da FIFA, no qual recebeu grandes números de turistas, em 2015 esse número reduziu, já em 2016 foi o ano em que o país mais recebeu turistas do período analisado, devido também ao evento esportivo Rio 2016.

Os investimentos do turismo no Brasil crescem ano após ano. Tanto em investimentos públicos, quanto privados. De acordo com o Sebrae, até 2018 serão investidos R\$ 93 milhões no setor do turismo. O MTur vem realizando ao longo de 2016 e 2017, seminários que buscam mostrar o potencial turístico no país, atraindo mais investidores nesta área e procurando melhorar a performance do país neste setor tão atrativo.

Referências

ARENDIT, Ednilson José. **Introdução à Economia do Turismo**. 2ª. ed. Campinas-SP: Alínea, 2000. 122 p.

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, p. 2, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Pesquisa de serviços de hospedagem**. Disponível em: <http://ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Servicos_de_Hospedagem/2011/psh2011.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2017.

LOWI, Theodore J. **Four Systems of Policy, Politics, and Choice**. Public Administration Review, v. 32, n. 4, p. 298-310, jul/ago. 1972.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Governo Federal. **Base de dados MTur**. Disponível em: <<http://basededados.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Governo Federal. **Passageiros escolhem Curitiba o melhor aeroporto do Brasil em 2016**. Disponível em: <<http://www.aviacao.gov.br/noticias/2017/01/passageiros-escolhem-curitiba-o-melhor-aeroporto-do-brasil-em-2016>>. Acesso em: 14 jun. 2017.

RUA, Maria das Graças. ROMANINI, Roberta. **Para Aprender Políticas Públicas**. Brasília: Instituto de Gestão, Economia e Políticas Públicas, IGEP, 2013.

SILVA, Fabiana dos Santos; COSTA, Sarany Rodrigues da; CARVALHO, Conceição de Maria Belfort de. **Políticas públicas de turismo no Brasil: estratégias para administração da atividade no país**, Seget, 2013.